



ESTE MÊS LEMOS... CECÍLIA MEIRELES

Cecília Benevides de Carvalho Meireles nasceu no Rio de Janeiro, no dia 7 de novembro de 1901, três meses depois da morte do pai. Antes de completar três anos perdeu a mãe, sendo criada por sua avó materna.

Em 1910, concluiu o curso primário na Escola Estácio de Sá, recebendo um prêmio por "distinção e louvor".

Em 1917 formou-se na Escola Normal do Rio, dedicando-se ao magistério primário. A partir da década de 30, leciona literatura brasileira em várias universidades. Sua estreia na literatura é marcada por *Espectros* (1919).

Em 1922, casou com Fernando Correia Dias — artista plástico luso-brasileiro responsável por introduzir uma nova visão no Modernismo Português. Com ele, teve três filhas: Maria Elvira, Maria Mathilde e Maria Fernanda, esta última atriz consagrada e que apareceu em novelas como *Gabriela, Pai Herói e Dona Beija*. Em 1923 publica a segunda obra *Nunca mais... e poema dos poemas*, com ilustrações do marido. Fernando Dias cometeu suicídio em 1935, vítima de depressão. Viúva, Cecília casou novamente em 1940, desta vez com Heitor Vinícius da Silveira Grilo, professor e engenheiro agrônomo.

A autora foi poeta, ensaísta, cronista, folclorista, tradutora e educadora. No período de 1930 a 1934 colabora no Diário de Notícias do Rio de Janeiro, mantendo uma secção diária sobre ensino. Por essa referência é convidada em 1934 a organizar um Centro Infantil no Pavilhão Mourisco em Botafogo, onde então organiza a primeira Biblioteca Infantil do país.

Em 1939, foi agraciada com o Prêmio de Poesia Olavo Bilac, concedido pela Academia Brasileira de Letras (ABL), pelo livro *Viagem*. Dos muitos prêmios que recebeu, destacam-se o Prêmio de Tradução/Teatro, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 1962; o Prêmio Jabuti de Tradução de Obra Literária, concedido pela Câmara Brasileira do Livro pelo livro *Poemas de Israel* em 1963; o Prêmio Jabuti de Poesia, pelo livro *Solombra*, em 1964; e, postumamente, o Prêmio Machado de Assis, da ABL, pelo conjunto de sua obra em 1965.

Inicia-se na literatura participando da chamada corrente espiritualista, sob a influência dos poetas que formariam o grupo da Revista Festa, de inspiração neo-simbólica. Posteriormente afasta-se desses artistas, contudo sem perder as características intimistas e introspectivas, numa permanente viagem interior. Dedicou-se com a mesma seriedade e compromisso à poesia infantil. A sua poesia foi traduzida para diversos idiomas, incluindo alguns menos convencionais como híndi e urdu, e

musicada por uma variedade de artistas. E enquanto tradutora, ela traduziu do inglês, do francês, mas também conhecia o hindi, o hebraico e até o russo.

Além da literatura, Cecília amava viajar. Especialmente para os dois países que a encantaram desde pequenina: Portugal e Índia. O livro *Poemas escritos na Índia* é fruto de uma viagem que fez ao país em 1953, em que ela fala sobre a simplicidade do povo indiano e sua comunhão com a natureza.

Cecília Meireles faleceu em 9 de novembro de 1964, no Rio de Janeiro. Deixou inacabado um poema épico-lírico alusivo às comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Uma curiosidade: Cecília Meireles é a única escritora brasileira a ser homenageada numa cédula nacional do seu país. O seu rosto estampou as notas de 100 cruzados novos, que circularam entre 1989 e 1992.

Fontes:

[https://www.pensador.com/autor/cecilia\\_meireles/biografia/](https://www.pensador.com/autor/cecilia_meireles/biografia/)

[https://capital.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas\\_bairro/bibliotecas\\_a\\_l/ceciliameireles/139](https://capital.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/ceciliameireles/139)

<https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=4124>

<https://institutoling.org.br/explore/da-literatura-infantil-ao-simbolismo-conheca-a-trajetoria-de-cecilia-meireles>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou consulta local de Cecília Meireles : [Este mes lemos Cecilia Meireles](#)